

Instituto Superior de Economia e Gestão

Universidade de Lisboa

Licenciaturas em Economia, Finanças, e MAEG

Ano Letivo 2014/15, 1º Semestre

Economia II - 1ª Prova Intercalar

5 de Novembro de 2014 Duração da Prova: 1h

Instruções/indicações.

- Apenas é permitida a utilização de calculadoras sem capacidade gráfica
- Não é permitido o acesso a consulta (exceto formulário)
- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverá ser feita (nesta folha) na Matriz de Resposta com um “X”. Nesta parte: cada resposta certa tem uma cotação de 1 valor; uma resposta errada é penalizada em 0,25 valores.
- As respostas à parte B da prova, constituída por questões abertas. Nesta parte, a cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.
- A Identificação do Aluno é fundamental para a sua classificação.

Identificação do Aluno

Nome: _____
Nº Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Matriz de Resposta para a Parte A

	1	2	3	4	5	N =
a)						C =
b)						
c)						
d)						

PARTE A

5 questões de escolha múltipla (5 valores)

Nota: responda na matriz de resposta da 1ª folha

1. Não identificámos como um dos principais problemas macroeconómicos:

- a) Crescimento económico e nível de vida.
- b) Interdependência económica dos países.
- c) Desemprego.
- d) Orçamento Geral do Estado.**

2. Considere a expressão $DI = C + G + I + Ex - Im$ referente a um dado país. Assinale a alternativa verdadeira.

- a) "C" apenas inclui o consumo privado de bens e serviços produzidos nesse país.
- b) "G" apenas inclui o consumo público de bens e serviços produzidos nesse país.
- c) "C" inclui o consumo privado de bens e serviços produzidos nesse país e também os bens e serviços produzidos fora do país (importados) mas nele consumidos.**
- d) As exportações líquidas (NX) são calculadas como $NX = Im - Ex$.

3. A taxa de crescimento do PIB é:

- a) um parâmetro da função de produção.
- b) uma medida do crescimento económico.**
- c) nenhuma das outras respostas está correta.
- d) maior se o país for pequeno

4. Um empresário deve implementar um projeto de investimento quando:

- a) a taxa de juro real negociada com o seu banco é muito baixa.
- b) o custo do investimento é superior ao valor presente dos lucros esperados totais.
- c) se preveem taxas de inflação superiores a 5%/ano nos anos de implementação do projeto.
- d) o custo do investimento é inferior ao valor presente dos lucros esperados totais.**

5. Quando o saldo orçamental global é nulo, se tudo o resto se mantiver constante:

- a) A dívida pública permanecerá constante em termos nominais.**
- b) A dívida pública diminui.
- c) A despesa pública primária é necessariamente inferior aos juros pagos pela dívida pública.
- d) Os juros da dívida pública são nulos.

PARTE B

2 grupos de questões abertas (15 valores)

Nota: responda em folhas à parte, devidamente identificadas

Grupo I

Considere os seguintes dados relativos à economia da Betalândia:

Anos	PIBpm preços de 1971 (10 ⁶ unidades monetárias)	População residente (milhares pessoas)	População ativa (milhares pessoas)	Emprego total (milhares pessoas)
1972	62 048	8 632,1	3 248,4	3 121,5
2013	356 283,4	10 341,2	4 708,4	4 315,4

Determine, justificando todos os cálculos:

- A taxa de desemprego e a produtividade média do trabalho nos dois anos considerados (3,5 valores).
- O acréscimo do PIB por habitante entre 1972 e 2013 e decomponha esse acréscimo na parte relativa ao peso da população empregada na população residente e na parte relativa ao aumento da produtividade média do trabalho. (4 valores)

Grupo II

Retirámos as seguintes informações de um estudo sobre o comportamento agregado das famílias de um determinado país:

- As intenções de consumo das famílias são caracterizadas por uma dependência linear relativamente ao seu rendimento disponível corrente;
- A propensão média a consumir, para um valor do rendimento disponível de 4000 u.m. é de 0,975; no entanto, para um rendimento disponível de 5000 u.m. essa propensão média tem uma variação de -0,035.

- Calcule a expressão da função representativa do consumo privado daquele país e interprete o significado dos seus parâmetros. (4,5 valores)
- Indique qual o valor mínimo de Y_d necessário para que a poupança privada nesta economia não assuma um valor negativo. Justifique economicamente. (3 valor)

SOLUÇÕES

Grupo I

a)

População Desempregada = População activa – População empregada (aqui, emprego total)

1972 → $3248,4 - 3121,5 = 126,9$ mil pessoas

2013 → $4708,4 - 4315,4 = 393$ mil pessoas

Taxa de Desemprego = (População Desempregada/População Activa) x 100

Taxa de desemprego₁₉₇₂ = $(126,9 / 3248,4) \times 100 = 3,9 \%$

Taxa de desemprego₂₀₁₃ = $(393 / 4708,4) \times 100 = 8,3 \%$

Produtividade média do trabalho = PIB / População empregada (aqui, emprego total)

1972 → $(62\,048 \times 10^6 \text{ u.m.}) / (3121,5 \times 10^3 \text{ empregados}) = 19,88 \times 10^3 \text{ u.m. por pessoa empregada}$

2013 → $(356\,283,4 \times 10^6 \text{ u.m.}) / (4315,4 \times 10^3 \text{ empregados}) = 82,56 \times 10^3 \text{ u.m. por pessoa empregada}$

b)

PIB por habitante (residente) em 1972 = $(62\,048 \times 10^6 \text{ u.m.}) / (8632,1 \times 10^3 \text{ empregados}) = 7,1880539 \times 10^3 \text{ u.m. por habitante}$

PIB por habitante (residente) em 2013 = $(356283,4 \times 10^6 \text{ u.m.}) / (10341,2 \times 10^3 \text{ empregados}) = 34,45281 \times 10^3 \text{ u.m. por habitante}$

Acréscimo: $34,45281 - 7,1880539 = 27,264756 \cong 27,3 \times 10^3 \text{ u.m. por habitante}$

- 1) Parte relativa ao acréscimo do peso da população empregada na população residente =
Produtividade média em 1972 x (peso do emprego na pop. residente em 2013 - peso do emprego na pop. residente em 1972) = $19,88 \times [(4315,4/10341,2) - (3121,5/8632,1)] \cong 1,107 \times 10^3 \text{ u.m. por habitante}$
- 2) Parte relativa ao acréscimo da produtividade média do trabalho = (Produtividade média em 2013 – Produtividade média em 1972) x peso do emprego na pop. residente em 1972 = $(82,56 - 19,88) \times (3121,5/8632,1) \cong 22,67 \times 10^3 \text{ u.m. por habitante}$
- 3) Parte relativa à interação entre estas duas variáveis $\cong 27,3 - 1,107 - 22,67 \cong 3,523 \times 10^3 \text{ u.m. por habitante.}$

Grupo II

$$\text{a) } \begin{cases} 0,975 = c + \frac{\bar{C}}{4000} \\ 0,94 = c + \frac{\bar{C}}{5000} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} c = 0,8 \\ \bar{C} = 700 \text{ u.m.} \end{cases}$$

$$C = 700 + 0,8 \cdot Y_d.$$

\bar{C} – Consumo autónomo: Parte do consumo que não depende do rendimento disponível corrente.

c – Propensão marginal a consumir: quando o rendimento disponível aumenta em 1 u.m., as intenções de consumo privado aumentam em c u.m.

$$\text{b) } S = Y_d - C; S = Y_d - (700 + 0,8 \cdot Y_d); S = -700 + 0,2 \cdot Y_d;$$

Valor mínimo para Y_d tal que $S \geq 0$: $S = -700 + 0,2 \cdot Y_d \geq 0 \Leftrightarrow Y_d \geq 3500$ u.m.

O valor mínimo do rendimento disponível das famílias para que a poupança privada nesta economia assuma um valor não negativo é 3500 u.m.